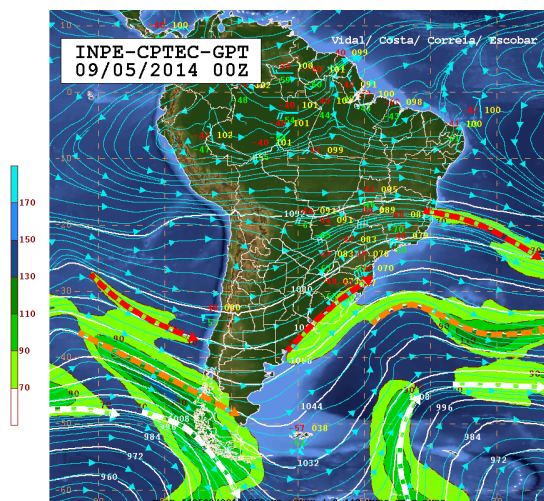


Análise Sinótica

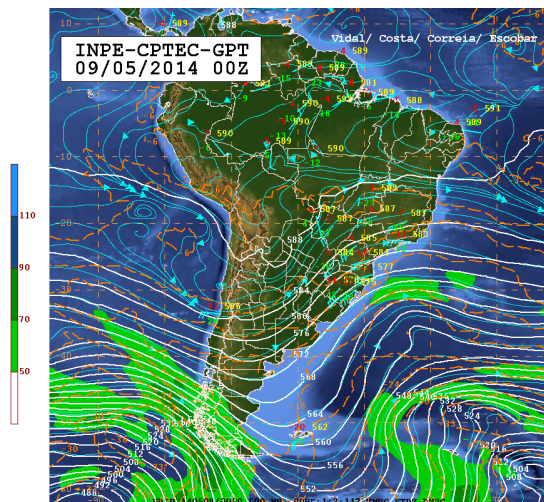
09 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



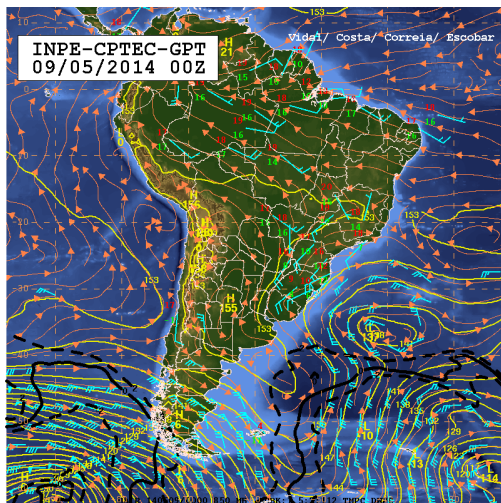
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 09/05, observa-se ainda o escoamento com padrão anticiclônico entre 0° e 10°S, cuja principal área de atuação compreende grande parte da Região Norte (exceto o sul do TO) onde se observa presença de cavados de ondas curtas embutidos neste escoamento, também sobre parte da Região Nordeste (MA, PI, CE, oeste do RN, da PB e PE) se observa o padrão anticiclônico. Adjacente ao litoral leste do RN, PB, PE, AL e oceano Atlântico adjacente se observa o eixo de um cavado. Entre as latitudes de 10°S e 20°S é possível identificar o escoamento predominantemente de oeste que se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico, com cavados de ondas curtas embutidos neste escoamento. Sobre o continente ao sul de 20°S, observa-se que o escoamento tem curvatura ciclônica, principalmente entre o MS, sul de GO, Região Sudeste Sul do Brasil, sendo que é possível identificar dois ramos do Jato Subtropical (JST) um atuando sobre o sul da BA/norte do ES e outro ramo sobre o leste do RS onde o mesmo tem direção sudoeste. A curvatura ciclônica comentada está associada ao eixo de um cavado que o JST contorna. Sobre o grande pare da Argentina se observa uma área de crista que inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa. Observa-se os ramos do Jato Subtropical e Jato Polar Norte acoplados e com orientação de noroeste, atuando sobre o sul do continente ao sul de 40°S. O padrão de escoamento presente sobre a Região Norte e parte da Nordeste inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa, bem como a instabilidade sobre essas áreas, através de uma barreira dinâmica criada devido o movimento subsidente presente no padrão descrito. Entretanto devido à termodinâmica local que é forte no período vespertino aliado ao escoamento de leste nos baixos níveis que transporta umidade oriunda do oceano para áreas das Regiões Norte e parte da Nordeste do Brasil, a barreira dinâmica poderá ser rompida dando início ao processo para formação de nuvens e aumento da instabilidade sobre essas áreas.

Análise 500 hPa



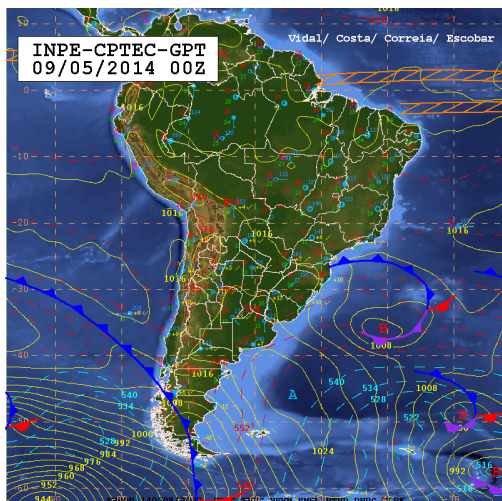
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 09/05, observa-se o reflexo do padrão de circulação presente no nível de 250 hPa sobre quase todo o continente Sulamericano. Neste nível é possível observar o eixo do cavado comentado acima (na análise de 250 hPa). A temperatura do ar varia entre -6°C sobre o sul de MT até -08°C sobre oeste de SP e -11°C sobre o RS. É importante comentar que o escoamento sobre essas áreas é relativamente forte (velocidade em torno de 20kt) e bastante perturbado com cavados de onda curta, embutidos no mesmo favorecendo o aumento da instabilidade sobre áreas entre o leste e sul de MT, nordeste de MS, sul de GO, oeste e norte de SP, centro-sul de MG, RJ e sul do ES. Entretanto, devido à presença de uma massa seca que atua em boa parte do Centro-Sul-Sudeste do Brasil, a atividade convectiva deverá ser localizada na vanguarda do cavado devido ao efeito do levantamento mecânico. Entre o centro-sul da Bolívia, oeste do Paraguai e grande parte da Argentina se observa a atuação da área de crista reflexo do nível de 250 hPa. A principal área com instabilidade baroclínica sobre o continente está localizada ao sul de 45°S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 09/05, observa-se ainda o domínio do escoamento de leste/sudeste ao norte de 20°S e que alcança áreas do oeste/noroeste da Amazônia, associado ao anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que atua entre o sul da BA e RN, este escoamento juntamente com atuação da ZCIT e os ventos a leste do cavado (comentado em 250 hPa e 500 hPa) favorecem a convergência de umidade direcionando a mesma para o oeste da região Amazônica (ver imagem de satélite). Na faixa leste e norte do Nordeste o escoamento devido ao anticiclone contribui para advecção de umidade que favorece a formação de nuvens rasas. A isoterma de zero grau está posicionada ao sul de 50°S sobre o oceano Antártico, e ao sul de 40°S sobre o Pacífico, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha, bem como o escoamento intenso e bastante perturbado, com velocidade acima de 30kt associado ao centro de um intenso ciclone posicionado em torno de 65°S/95°W.

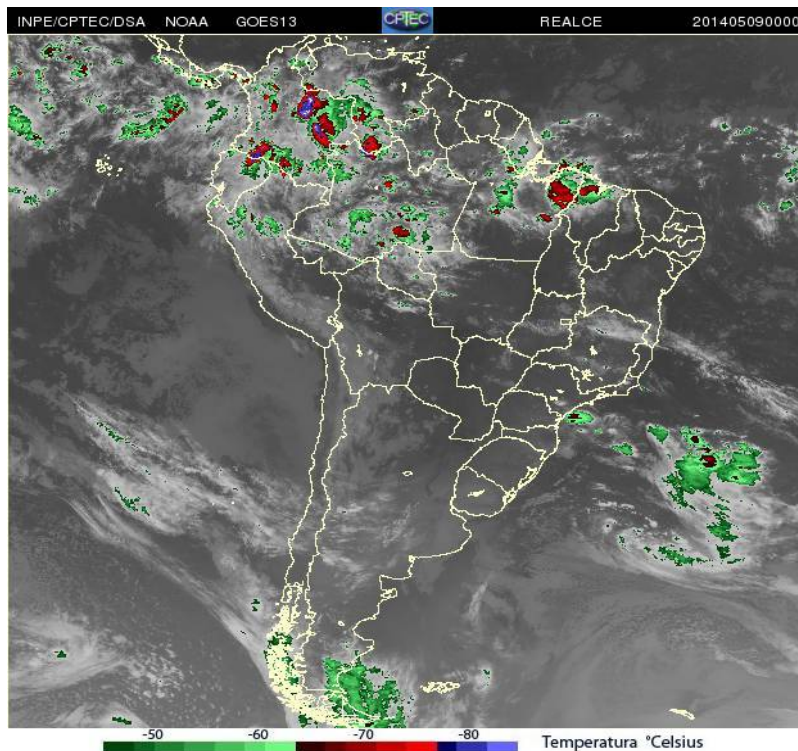
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/05 nota-se a presença de um sistema frontal entre a costa de SC e o Atlântico. Este sistema apresenta ciclone extratropical no valor de 1008 hPa e torno de 37°S/40°W. A alta pressão migratória associada a este sistema tem valor de 1024 hPa em 46°S/54°W. Outros sistemas frontais são vistos no Atlântico ao sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W, com valor de 1020 hPa. Um sistema frontal atua entre o Pacífico, sul do continente e Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa a oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/07°N sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico este sistema atua com dois ramos, um em torno de 02°N/03°N, o segundo não chega à costa e atua por volta de 02°S/03°S.

Satélite

09 May 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira (09/05) o sistema frontal deverá se deslocar para nordeste sobre o Atlântico, porém o ramo frio associado ao sistema deverá atuar sobre a faixa litorânea de SP pela manhã e no sul do RJ à noite. A interação da passagem do sistema frontal e o deslocamento de um cavado para nordeste entre o Centro-Sudeste do Brasil deverá deixar toda a faixa litorânea entre SC e sul do RJ com muitas nuvens e chuva isolada. Entre sexta-feira (10/05) e o sábado (11/05) as condições de tempo não terão mudanças significativas sobre o Brasil. Ainda haverá alguma nebulosidade e chuva isolada sobre a faixa litorânea entre SC e RJ, é importante comentar que a atuação do anticiclone pós-frontal deverá intensificar o transporte de umidade para áreas do Sul e do Sudeste, principalmente na faixa litorânea. Juntamente com a umidade haverá o transporte de ar relativamente mais frio que passará atuar a partir deste dia sobre áreas do Sul, Sudeste, sul do MS e podendo chegar até o sul da BA entre domingo (11/05) e segunda-feira (12/05) e que deverá favorecer o declínio das temperaturas sobre essas áreas. Na terça-feira (13/05) as condições termodinâmicas deverão dominar as condições de tempo em grande parte do Centro-Oeste, no Norte e Nordeste do Brasil.

Os modelos de previsão da chuva acumulada em 24h mostram para sexta-feira (09/05) coerência entre si, porém o modelo ETA15 e o BRAMS5, apresenta divergência na chuva sobre o MT quando comparados aos outros modelos. Para o Sábado (10/05) os modelos apresentam diferenças significativas na previsão, enquanto que no domingo os mesmos voltam a ser bem correntes com relação aos locais para ocorrência de chuva e também em relação a intensidade das mesmas.

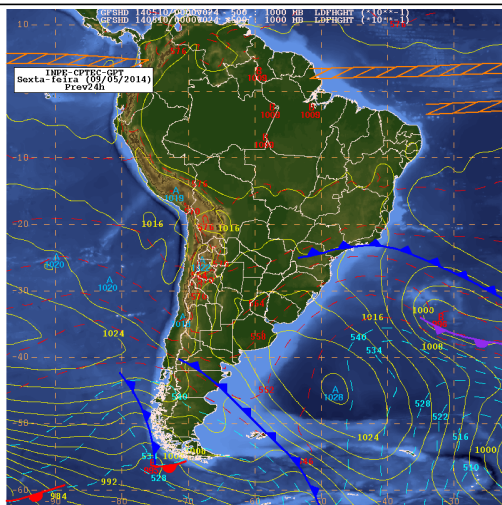
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



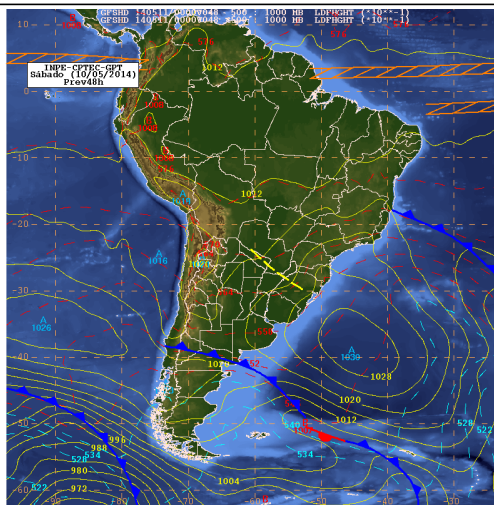
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

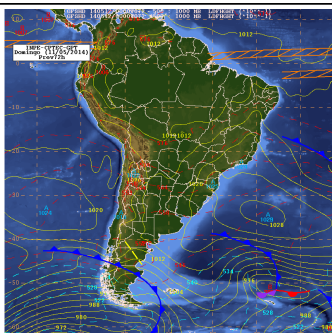


48 horas

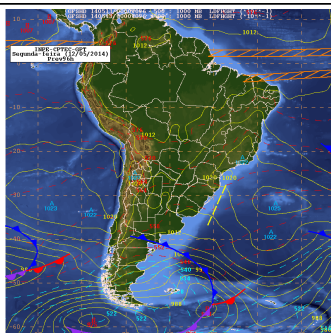


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

